

UNIPRIME CAMPOS GERAIS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
I - BALANÇO PATRIMONIAL
VALORES EM R\$ 1**

PASSIVO	30/06/2017	30/06/2016
CIRCULANTE	128.823.832	106.280.926
DEPÓSITOS	124.964.766	102.784.279
Depósitos à Vista	15.029.852	11.379.381
Depósitos a Prazo	109.892.842	91.404.898
Depósitos Judiciais	42.072	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	950.890	917.573
Obrigações junto a partic.sist.de liquidação	721.444	545.725
Repasse BNDDES - Central Interestadual	229.446	371.848
RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS	516	28.107
Cobrança de Terceiros	516	28.107
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.907.660	2.550.967
Sociais e Estatutárias	1.671.214	1.500.273
Fiscais e Previdenciárias	180.453	93.352
Provisão para Contingências	250.984	250.984
Diversas	805.009	706.358
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.644	268.808
Repasse BNDDES - Central Interestadual	31.644	268.808
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.017.441	22.480.159
Capital Social	29.201.778	29.742.345
Capital a Realizar	(3.820.546)	(8.684.521)
Reserva Legal	545.924	486.069
Reservas Estatutárias (F.C.)	389.602	389.602
Sobras ou Perdas Acumuladas	(299.317)	546.664
TOTAL DO PASSIVO	154.872.917	129.029.893

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
 Presidente C.A.
 CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel
 Diretor Administrativo
 CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
 Diretor Financeiro
 CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
 Contador
 CRCPR-039357/O-7
 CPF: 215.136.439-91

**UNIPRIME CAMPOS GERAIS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

I - BALANÇO PATRIMONIAL

VALORES EM R\$ 1

ATIVO	30/06/2017	30/06/2016
CIRCULANTE	119.879.890	96.047.466
DISPONIBILIDADES	359.675	434.755
Caixa	340.356	407.716
Depósitos Bancários	19.319	27.039
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	102.884.639	78.679.297
Carteira Própria	102.650.538	78.464.489
Cheques e Outros Papeis	234.101	214.808
RELAÇÕES INTERDEPENDENTES	165.000	75.000
Numerario em Transito	165.000	75.000
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16.456.072	16.782.284
Operações de Crédito - Setor Privado	16.816.742	16.979.334
(-) Provisão p/Créditos de Liq. Duvidosa	(360.670)	(197.050)
OUTROS CRÉDITOS	104.843	83.288
Serviços Prestados a Receber	24.303	2.455
Devedores Diversos	25.132	2.419
Adto. e Antecipações Salariais (13º Salário)	55.048	55.085
Adto. Func.p/Despesas Administrativas	-	23.329
Adto. p/Conta de Imobilizações	360	-
OUTROS VALORES E BENS	74.661	67.842
Despesas Antecipadas	74.661	67.842
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	32.775.197	30.855.663
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	28.505.873	27.827.720
Operações de Crédito - Setor Privado	29.130.640	28.154.461
(-) Provisão p/Créditos de Liq. Duvidosa	(624.767)	(326.741)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS A LONGO PRAZO	4.269.324	3.027.943
Carteira Própria	4.269.324	3.027.943
PERMANENTE	2.052.830	2.051.764
INVESTIMENTOS	944.577	944.577
Ações e cotas	944.577	944.577
IMOBILIZADO DE USO	1.092.836	1.085.545
Imobilizado de Uso	1.690.708	1.615.171
(-) Depreciações Acumuladas	(597.872)	(529.626)
INTANGÍVEL	15.417	21.642
Outros Ativos Intangíveis Antes de 1º Outubro 2013	12.502	12.502
(-) Amortização Acumulada	(12.502)	(12.502)
Outros Ativos Intangíveis a partir de 1º Outubro 2013	31.136	31.136
(-) Amortização Acumulada	(15.719)	(9.494)
TOTAL DO ATIVO	154.872.917	129.029.893

Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Área de Saúde e Empresários da Região dos Campos Gerais Ltda.

UNIPRIME CAMPOS GERAIS

TEL: (42) 3219.5250 Fax (42) 32245.0581

Rua Santos Dumont, 1097

Centro – CEP 84010-360 – Ponta Grossa/PR

www.uniprimecamposgerais.com.br

UNIPRIME CAMPOS GERAIS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
VALORES EM R\$ 1**

DISCRIMINAÇÃO	Semestres findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.196.140	9.566.469
Operações de Crédito	4.809.163	5.345.068
Resultado de Op.com Títulos e Valores Mob.	5.386.977	4.221.401
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.043.983)	(5.013.319)
Operações de Captação no Mercado	(5.832.028)	(5.141.329)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(197.503)	158.594
Despesas Operações de Empréstimos e Repasses	(14.452)	(30.584)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	4.152.157	4.553.150
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(4.382.836)	(3.935.514)
Receita de Prestação de Serviços	344.053	242.476
Despesa de Pessoal	(1.594.014)	(1.371.336)
Outras Despesas Administrativas	(1.493.025)	(1.384.464)
Despesas Tributárias	(26.181)	(29.463)
Outras Despesas Operacionais	(1.743.768)	(1.461.237)
Outras Receitas Operacionais	130.099	68.510
RESULTADO OPERACIONAL	(230.679)	617.636
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	5.297	(7.973)
Outras Receitas não Operacionais	11.483	636
Despesas não Operacionais	(6.186)	(8.609)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(225.382)	609.663
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.161)	(3.373)
Participações Estatutárias no Lucro	(65.774)	(59.626)
SOBRAS LÍQUIDAS	(299.317)	546.664

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
 Presidente C.A.
 CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel
 Diretor Administrativo
 CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
 Diretor Financeiro
 CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
 Contador
 CRCPR-039357/O-7
 CPF: 215.136.439-91

**UNIPRIME CAMPOS GERAIS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
III - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
VALORES EM R\$ 1**

	Capital	Reserva Expansão	Reserva Legal	Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2015	21.424.966	372.000	486.069	17.602	22.300.637
Distribuição das Sobras		-	-	(17.602)	(17.602)
Integralização de Capital 1º Sem.2016	1.473.216	-	-	-	1.473.216
Devolução de Capital 1º Sem. 2016	(1.840.356)	-	-	-	(1.840.356)
Sobras 1º Semestre 2016	-	-	-	546.664	546.664
Reservas Estatutárias (F.C.)	-	17.602	-	-	17.602
Saldo em 30/06/2016	21.057.826	389.602	486.069	546.664	22.480.161
Mutação do 1º Semestre 2016	(367.140)	17.602	-	529.062	179.524
Saldo em 31/12/2016	24.359.996	389.602	545.924	224.458	25.519.980
Distribuição das Sobras	224.458	-	-	(224.458)	-
Integralização de Capital 1º Sem.2017	1.872.379	-	-	-	1.872.379
Juros ao Capital	9.791	-	-	-	9.791
Irrf s/Juros ao Capital	(1.470)	-	-	-	(1.470)
IRRF s/sobras	(34.144)	-	-	-	(34.144)
Devolução de Capital 1º Sem. 2017	(1.049.778)	-	-	-	(1.049.778)
Sobras 1º Semestre 2017	-	-	-	(299.317)	(299.317)
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias (F.C.)	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2017	25.381.232	389.602	545.924	(299.317)	26.017.441
Mutação do 1º Semestre 2017	1.021.236	-	-	(523.775)	497.461

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
 Presidente C.A.
 CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomet
 Diretor Administrativo
 CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
 Diretor Financeiro
 CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
 Contador
 CRCPR-039357/O-7
 CPF: 215.136.439-91

UNIPRIME CAMPOS GERAIS-COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
VALORES EM R\$ 1**

DESCRIÇÃO	1º Sem. 2017	1º Sem. 2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras Líquidas do Exercício	(299.317)	546.664
Ajustes por:	-	
Depreciação	74.583	73.232
Amortização do Intangível	3.113	3.114
Provisões de Crédito a Curto Prazo	26.319	(63.926)
Provisões de Crédito a Longo Prazo	42.334	(102.331)
Geração Bruta de Caixa	(152.968)	456.753
Redução de Relações Interdependências	100.000	
Aumento das Operações de Crédito a Curto Prazo	(569.883)	-
Redução das Operações de Crédito a Curto Prazo	-	618.722
Aumento de Outros Créditos a Curto Prazo	(85.802)	(55.613)
Aumento de Outros Valores e Bens	(41.198)	(50.337)
Aumento das Relações Interfinanceiras a Longo Prazo	(696.108)	(3.027.943)
Aumento das Operações de Crédito a Longo Prazo	(828.941)	-
Redução das Operações de Crédito a Longo Prazo	-	778.566
Aumento dos Depósitos	10.053.422	23.633.475
Aumento de Relações Interfinanceira a curto prazo	585.546	564.289
Redução de Relações Interfinanceira a longo prazo	(60.967)	(213.262)
Aumento de Outras Obrigações a curto prazo	1.114.921	1.222.396
Caixa líquido das atividades operacionais	9.418.022	23.927.046
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de Imobilizado	(150.924)	(22.443)
Redução do Diferido	-	-
Aumento do Intangível	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(150.924)	(22.443)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	2.096.837	1.473.216
Devolução de Capital	(1.049.778)	(1.840.356)
Juros ao Capital	9.791	-
Distribuição de Sobras para Cooperados	(224.458)	-
IRRF Juros ao Capital	(1.470)	-
IRRF sobre sobras	(34.144)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	796.778	(367.140)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		
	10.063.876	23.537.463
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa	93.345.422	55.651.389
(-) Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa	103.409.314	79.189.052
Redução/Aumento Caixa e equivalente de caixa	10.063.892	23.537.663
1º semestre de 2017		
	Inicial	Final
Disponibilidade	466.729	359.675
Relações Interfinanceiras	96.451.909	107.153.963
Relações Interfinanceiras em Longo Prazo	(3.573.216)	(4.269.324)
Relações Interdependentes	-	165.000
Total de Caixa e equivalente de Caixa	93.345.422	103.409.314
1º semestre de 2016		
	Inicial	Final
Disponibilidade	383.572	434.755
Relações Interfinanceiras	55.267.817	78.679.297
Relações Interdependentes	-	75.000
Total de Caixa e equivalente de Caixa	55.651.389	79.189.052

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani
 Presidente C.A.
 CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel
 Diretor Administrativo
 CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
 Diretor Financeiro
 CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
 Contador
 CRCPR-039357/O-7
 CPF: 215.136.439-91

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**

ÍNDICE

- NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**
- NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
- NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**
- NOTA 05 – RELAÇÕES INTEFINANCEIRAS**
- NOTA 06- OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
- NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS**
- NOTA 08 – ATIVO PERMANENTE**
- NOTA 09 – DEPOSITOS**
- NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**
- NOTA 11 – CONTINGENCIAS**
- NOTA 12 – PASSIVO EXIVÍVEL A LONGO PRAZO**
- NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL**
- NOTA 14 – SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS**
- NOTA 15 – COMPENSADO**
- NOTA 16 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS
(CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)**
- NOTA 17 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS
(CPC 05 E RESOLUÇÃO CMN 3750/09)**
- NOTA 18 – RESOLUÇÃO 2554/98 – CONTROLES INTERNOS**
- NOTA 19 – RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS**
- NOTA 20 – RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS**
- NOTA 21 – RESOLUÇÃO 3464/07 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO**
- NOTA 22 – RESOLUÇÃO 3721/09 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO**
- NOTA 23 – RESOLUÇÃO 4.090/12 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ**
- NOTA 24 – RESOLUÇÃO 3.988/11 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL**
- NOTA25- RESOLUÇÃO 4.327/14 - POLITICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**
- NOTA 26- RESOLUÇÃO 3849/10 – OUVIDORIA**

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016 (em R\$ 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIPRIME CAMPOS GERAIS - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA., foi constituída em 14 de janeiro de 1999 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 28 de abril de 1999, conforme comunicado número 578/99 de 06 de maio de 1999 e tem por objetivo a educação cooperativista, assistência financeira e prestação de serviços aos seus cooperados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Lei nº 11.638/07 promulgada em 28 de dezembro de 2007 alterou, revogou e introduziu dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), principalmente com relação à atualização da legislação societária brasileira e possibilitando o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil previstas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores (Leis 11.638/07 e 11.941/09), nos pronunciamentos editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, nas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e na Legislação Cooperativista, que foram abrigadas pela normatização do Banco Central do Brasil, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu até o término o encerramento do semestre 09 pronunciamentos. Entretanto, o Conselho Monetário Nacional elaborou normativos direcionados para nove destes pronunciamentos: Resolução 3566/2008 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (CPC 01), Resolução 3604/2008 - Fluxo de Caixa (CPC 03), Resolução 3750/2010 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05), Resolução 3823/2009 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25), Resolução 3.989/2011 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), Resolução 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro (CPC 23), Resolução 3.973/2011 - Eventos Subsequentes (CPC 24), Resolução 4144/2012 – Conceitual Básico e Resolução 4.144/2012 Conceitual

Básico (R1) (CPC 00), Resolução 4424/2012 - Benefícios a Empregados (CPC 33) (R1).

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2017 estão sendo ladeadas pelas demonstrações de 30 de junho de 2016.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

d) Efeitos Inflacionários

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei 9.249/95, Art. 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Imobilizado, Diferido e Intangível

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a estimativa fiscal de vida útil/econômica dos bens, descritas na nota explicativa nº 8 correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da cooperativa ou exercidos com essa finalidade.

O Diferido está demonstrado pelo custo incorrido e deduzido das amortizações acumuladas, calculadas à base 20% a.a., conforme estimativa fiscal do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos.

O Intangível está demonstrado pelo custo incorrido, deduzidas as amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem

conforme pronunciamento técnico CPC 04 e registrado no patrimônio conforme Carta Circular 3.357 do Banco Central do Brasil.

f) Provisões para Risco de Crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das Resoluções 2682/1999 e 2697/2000, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pelo Sistema Uniprime Central Interestadual, classificando as operações por faixas de risco e constituindo as devidas provisões.

g) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de pronunciamentos Contábeis e Resolução 3.823/2009 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos com liquidez imediata, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Cooperativa, compreendendo:

CONTAS	30/06/2017	30/06/2016
Caixas e Saldos em Bancos	359.675	434.755
Cheque e outros papéis remetidos	234.101	214.808
Centralização Financeira	102.650.538	78.464.489
Numerário em Transito	165.000	75.000
TOTAL	103.409.314	79.189.052

• **Demonstração do fluxo de Caixa**

Obedecendo as normas vigentes, Resolução CMN 3.604/2008, e em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 ao 52, registramos abaixo informações complementares à nossa demonstração de fluxo de Caixa:

Todo saldo de caixa e equivalente de caixa estava disponível para a entidade na data de 30/06/2017. A instituição não possui linha de crédito pré-aprovada.

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As Relações Interfinanceiras compreendem os valores da Compensação de Cheques e Outros Papéis a Devolver. Também compõem os saldos das Relações Interfinanceiras, as Aplicações Financeiras com Liquidez Diária depositadas na Uniprime Central – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda., CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos das demais singulares, cuja receita é mensalmente creditada às singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

a) Títulos Dados em Garantia

Os títulos dados em garantia referem-se a Letras Financeiras do Tesouro requeridos como garantia das operações de cartão realizadas entre a Uniprime Campos Gerais aderentes e seus cooperados, mediante convênio com o Banco Cooperativo do Brasil S.A., em que a Uniprime Central é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

Tipo	30/06/2017	30/06/2016
Cheque e outros papéis remetidos	234.101	214.808
Relações Interfinanceiras	106.919.862	81.492.432
TOTAL	107.153.963	81.707.240

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 30 de junho de 2017 comparando com 30 de junho de 2016, a composição da carteira de operações de crédito apresentava a seguinte distribuição:

6.1 – Tipo de Operação

Tipo	30/06/2017	30/06/2016
Cheque Especial	1.129.925	830.411
Adiantamento a Depositante	41.876	90.575
Empréstimos	27.252.796	26.125.729
Títulos Descontados	336.845	384.216
Financiamentos	17.185.940	17.702.864
(-) Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(985.437)	(523.791)
TOTAL	44.961.945	44.610.004

6.2 – Cronograma de Vencimento das Operações

Prazo	30/06/2017	30/06/2016
Vencidos até 15 dias	69.602	61.379
Vencidos após 15 dias	261.722	51.194
Vincendos até 90 dias	4.587.915	4.693.722
Vincendos de 91 até 180 dias	4.253.531	4.712.000
Vincendos de 181 até 360 dias	7.254.105	7.125.594
Vincendos de 361 até 720 dias	10.661.166	9.469.866
Vincendos acima de 721 dias	17.783.535	18.124.380
TOTAL	44.871.576	44.238.135

- Os valores de encerramento do 1º semestre de 2017 e 2016 são compostos por saldos de empréstimos, financiamentos e descontos, excluídos as rendas a apropriar, saldos em adiantamento a depositantes e utilização cheque especial.

6.3 – Classificação pelo Risco

Nível	Valor Total 30/06/2017	Valor Provisão 30/06/2017	Valor Total 30/06/2016	Valor Provisão 30/06/2016
A	15.044.975	75.225	19.755.766	98.779
B	27.914.072	279.141	23.013.763	230.137
C	1.416.033	42.481	1.528.306	45.849
D	667.926	66.792	698.685	69.868
E	444.169	133.251	29.606	8.882
F	138.871	69.435	74.787	37.393
G	7.413	5.189	0	0
H	313.922	313.922	32.881	32.881
TOTAL	45.947.381	985.436	45.133.794	523.789

6.4 – Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

Exercício	30/06/2017	30/06/2016
Corrente	157.694	7.984
Ex. entre 13 e 48	75.480	101.845
Ex. Anterior	465.009	432.993
TOTAL	698.183	542.822

- Não foram recuperados valores de prejuízos no 1º semestre de 2017. No encerramento do 1º semestre de 2016 houve recuperação de R\$ 12.591,18 receitas de créditos baixados como prejuízos anteriormente registradas.

7. OUTROS CRÉDITOS

Contas	30/06/2017	30/06/2016
Rendas a Receber	24.303	2.455
Adto. e Antecipações Salariais (13º Salário)	55.048	55.085
Devedores Diversos	25.132	2.419
Adto. p/Conta de Imobilizado	360	0
Adto. p/Pgto. De Nossa Conta	0	23.328
TOTAL	104.843	83.287

- Rendas a Receber – o valor de R\$ 24.302,88 de 30 de junho de 2017, se refere rendas a receber, comissões com outras Instituições Financeiras e não Financeiras.
- Adiantamento e Antecipações Salariais – o valor de R\$ 55.048,46 de 30 de junho de 2017, refere-se ao pagamento do adiantamento de 50% do 13º salário e férias gozadas no mês 07/2017, conforme C.C.T. (Convenção Coletiva de Trabalho).
- Devedores Diversos – O valor de R\$ 25.132,24 de 30 de junho de 2017, se refere a devedores diversos e será regularizado no decorrer do segundo semestre de 2017.
- Adiantamento a Fornecedor – o valor de R\$ 360,05 de 30 de junho de 2017, se refere a adiantamento a fornecedores com pequenas despesas.

8. ATIVO PERMANENTE

a) Investimento

Representado pela participação em 944.577 cotas, no valor unitário de R\$ 1,00, da Uniprime Central, o que totaliza um investimento em 30/06/2017, de R\$ 944.577,32 (R\$ 944.577,32 em 30/06/2016).

b) Imobilizado

Contas	Situação Líquida em 30/06/2017	Situação Líquida em 30/06/2016	Taxa Deprec.
			ano %
Mov. e Equipamentos (Imob.em Curso)	1.860	1.860	0%
Terrenos	190.000	190.000	0%
Mobiliários	136.583	141.922	10%
Máquinas e Equipamentos	55.845	60.290	10%
Sistema de Comunicação	911	3.678	10%
Sistema de Proc. de Dados	186.643	231.181	20%
Sistema de Segurança	83.005	94.336	10%
Instalações	210.167	103.176	10%
Edificações	227.822	242.210	4%
Veículos	0	16.891	20%
TOTAL	1.092.836	1.085.544	

c) Intangível

Contas	Situação Líquida em 30/06/2017	Situação Líquida em 30/06/2016	Taxa Deprec. ano %
Ativos Intangíveis antes de 1º de Outubro de 2013	0	0	20%
Ativos Intangíveis a partir 1º Outubro de 2013	15.417	21.642	20%
TOTAL	15.417	21.642	

9. DEPÓSITOS

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, a composição dos depósitos apresentava as seguintes distribuições:

9.1 – Cronograma dos Depósitos:

Depósitos	30/06/2017	30/06/2016
À Vista	15.049.877	11.379.381

A Prazo	109.914.890	91.404.898
Total	124.964.767	102.784.279

- À Vista

Representa o valor depositado pelos cooperados em conta corrente Pessoa Física e Pessoa Jurídica nas datas acima indicadas.

- A Prazo

Saldo representado por valores aplicados pelos cooperados em RDC da Uniprime Campos Gerais com taxa média de remuneração de **100,95%** do CDI.

9.2 – Cronograma de Vencimento dos Depósitos a Prazo:

Prazo	30/06/2017	30/06/2016
Depósito sobre Aviso	1.151.753	1.522.518
Vincendos de 541 a 720 dias	108.741.087	89.882.380
Total	109.892.840	91.404.898

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

FATES – Durante o primeiro semestre de 2017 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 33.409,59 (R\$ 19.442,03 no primeiro semestre de 2016), na conta de FATES, representando gastos com assistência técnica, educacional e social.

JUROS AO CAPITAL – Durante o primeiro semestre de 2017 constituiu-se provisão para pagamento de Juros ao Capital, aplicando-se a taxa Selic acumulada no semestre de 5,6137% sobre a média de Capital Social, obtendo o valor provisionado de R\$ 1.607.116,00. A Uniprime Campos Gerais efetuará pagamento de juros ao Capital aos cooperados até 31 de dezembro de 2017.

PARTICIPAÇÕES PPR – Durante o primeiro semestre de 2017 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 55.552,96 enquanto que no primeiro semestre de 2016 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 49.386,03, representando gastos com Programa de Participação nos Resultados destinados aos funcionários conforme meta estabelecida.

b) Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Contr. e Arrec. Trib. e Assem.	76.324	1.060
Imposto de Renda a Pagar	3.715	1.479
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	100.414	90.812
TOTAL	180.453	93.351

c) Provisão para Contingências

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Provisão para Riscos Fiscais	250.983	250.983
TOTAL	250.983	250.983

- **Provisão para Riscos Fiscais:**

Representa a provisão constituída para o Processo nº 2008.70.09.000200-4, relativo às discussões de encargos de PIS e de COFINS.

d) Diversas

Representa as obrigações com terceiros compostas por:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Conta Salário	289.721	239.788
Provisões para despesas com pessoal	223.341	219.345
Provisão para Outras Despesas	24.236	63.600
Credores Diversos	197.992	173.759
TOTAL	735.290	696.492

- **Conta Salário**

Representa valores de salários pagos a funcionários de empresa cooperada.

- **Provisões para pagamento de Despesas com Pessoal:**

Representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários, calculado até 30 de junho de 2017 e de 2016.

- **Provisão para Outras Despesas**

Representa o valor provisionado para pagamento de despesas de telefone e convenio cartão Bancoob até 30 de junho de 2017 e de 2016.

- **Credores Diversos**

Saldo representado por valores a pagar a fornecedores e créditos pendentes a serem regularizados no decorrer do segundo semestre de 2017 e de 2016.

11. CONTINGÊNCIAS

11.1 – A entidade constituiu provisão para obrigação tributária referente ao PIS/COFINS sobre faturamento, cujo montante era de R\$ 250.983,55 em 30 de junho de 2017 (R\$ 250.983,55 em 30 de junho de 2016), conforme nota explicativa 10 – c.

11.2 – As declarações de Imposto de Renda, entregues conforme determina a legislação tributária durante os últimos cinco anos, estão sujeitas a exame pelas autoridades fiscais.

11.3 – As demais declarações, bem como os outros impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, entregues conforme determina a legislação tributária, estão sujeitas a exame durante diferentes períodos de prescrição.

12. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Representam valores a pagar após 30 de junho de 2017.

Contas	30/06/2017	30/06/2016
Relações Interfinanceiras	31.644	268.808
TOTAL	31.644	268.808

13. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de cooperados, atingindo o montante de R\$ 25.381.232,12 em 30 de junho de 2017 e de R\$ 21.057.823,78 em 30 de junho de 2016.

A cooperativa tem o seu quadro de cooperados aberto a demais profissionais da saúde e empresários distribuídos conforme quadro abaixo:

Área	30/06/2017	30/06/2016
Médicos	541	423
Outros Profissionais - Área da Saúde	226	318
Outros Profissionais	614	648
Pessoas Jurídicas - Área da Saúde	288	271
Pessoas Jurídicas	234	163
Funcionários	62	28
TOTAL	1965	1851

14. SOBRAS E PERDAS ACUMULADAS

As sobras do primeiro semestre 2017 e de 2016 estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes Destinação Estatutária	(229.317)	546.664
SOBRAS ACUMULADAS	(229.317)	546.664

15. COMPENSADO

Representado pelas seguintes contas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Classificação da Carteira de Crédito	45.947.381	45.133.795
Custódia de Valores	986.167	841.482
Contratos de Seguro Celebrados	7.200.000	7.045.000
Responsabilidade p/Avais, Fianças e Outras Gar.	83.859.737	85.413.013
Créditos Baixados como Prejuízo	698.184	542.823
Capital Realizado	944.577	944.577
Créditos Contratados a Liberar	8.303.035	7.520.112
Bens recebidos em Comodato	6.522	6.522
Cheque Especial	0	6.390.800
TOTAL	147.945.603	153.838.124

16. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2017 e de 2016 não existiam indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

A cooperativa não tem valor para ajustar no ativo, devido à irrelevância de um grupo e a segurança de outros grupos. O Ativo da instituição é composto de 69,45% em 2017 e de 62,83% em 2016 por Caixa e Equivalentes de Caixa; 29,22% em 2017 e 35,54% em 2016 de Valores a Receber e de 1,33% em 2017 e 1,63% em 2016 de Permanente. O Permanente não é relevante, dispensando a mensuração do valor recuperável. O percentual de 99,66% em 2017 e de 99,47% em 2016 de Caixa e Equivalentes de Caixa está concentrado em uma Cooperativa Central de Crédito estável, e recursos em operações de crédito e com aplicações com perfil conservador, demonstrando uma grande possibilidade de retorno. A participação de 99,77% em 2017 e de 99,81% em 2016 dos Valores a Receber é em Operações de Crédito, que já possuem uma regra específica de valor recuperável, através das resoluções 2682/1999 e 2697/2000.

17. DIVULGAÇÃO SOBRE AS PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas a Uniprime Central e os membros estatutários.

Uniprime Central

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central. Entre as obrigações da Uniprime Campos Gerais com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros. A Uniprime Campos Gerais possui na Uniprime Central em 30/06/2017 um capital social de R\$ 944.577,32 e Centralização Financeira de R\$ 106.919.862,11. A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas.

Membros Estatutários: Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal.

Operações Ativas e Passivas: Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Segue abaixo o montante de aplicações e empréstimos dos membros estatutários na data de 30/06/2017.

Tipo de Atividade Econômica	Montante	% em relação à carteira total
Aplicações	1.654.682	1,51
Empréstimos	2.014.205	4,38
Provisões de Operações de Crédito	(18.980)	1,93

18. RESOLUÇÃO 2554/98 – CONTROLES INTERNOS

De acordo com o estabelecido nesta resolução do Conselho Monetário Nacional, a Uniprime Campos Gerais implementou os controles internos exigidos, tendo como destaque:

- a) A realização de duas Auditorias Internas nas cooperativas filiadas, conforme a Circular 3.400 e a Carta-Circular 3.337, ambas do Banco Central do Brasil;
- b) Implantação do Sistema de Gestão – SIAGE e SIARI;
- c) Implantação do FGCoop (Fundo Garantidor para Cooperativas), em concordância com a resolução nº 4.284 do Banco Central do Brasil;
- d) Implantação da Gestão Tributária;
- e) Implantação do programa de Prevenção a Lavagem Dinheiro e Financiamento a Terrorismo;
- f) A Uniprime Campos Gerais é auditada uma vez ao ano pela Bauer Auditores Associados;
- g) A Uniprime Campos Gerais é auditada periodicamente pela auditoria interna da Uniprime Central.

19. RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS

Em cumprimento à Resolução 4.194/13 do Banco Central do Brasil, a Uniprime Campos Gerais escolheu a forma de apuração do montante dos seus ativos ponderados de riscos pelo modelo simplificado (RWArs).

20. RESOLUÇÃO 3.380/06 - GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

Em cumprimento à Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil, foi implantada estrutura direcionada para gerenciar o risco operacional. Com base nas recomendações do Manual e Políticas de Gerenciamento do Risco Operacional elaborado pela Uniprime Central para aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Marcelo Jacomel
- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco Operacional se baseia em Política, manual, descritivos dos processos e questionário dos descritivos dos processos, registro, mapeamento e estatísticas das perdas operacionais através de relatórios mensais e semestrais sendo adotada a metodologia de Abordagem de Indicador Básico para a alocação de capital.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico: www.uniprimecamposgerais.com.br

21. RESOLUÇÃO 3464/07 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Em cumprimento à Resolução 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco de mercado. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro

- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco de Mercado se baseia em Política, Manual e Relatórios mensais e semestrais de verificação da composição, carteira de investimentos, carteira de empréstimos e carteira de captação, com relação a taxas, prazos, tipo de papéis e despesas e receitas geradas.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a RBAN.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficam à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também para supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimcamposgerais.com.br

22. RESOLUÇÃO 3721/09 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO.

Em cumprimento à Resolução 3.721/09 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Crédito elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro

- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco de Crédito se baseia em Política, manual, relatórios mensais e semestrais de verificação do índice de inadimplência, da carteira de empréstimos limite de aplicações de recursos em créditos para cooperados, concentração maior devedor individual em relação ao PR concentração dos 10 maiores devedores, provisão de risco de crédito, detalhamento da composição da carteira de empréstimos. Quanto à carteira de investimentos, é verificada a composição dos papéis, limite de aplicações em renda fixa e variáveis, prazos das aplicações e dos papéis que compõem os fundos, as contrapartes e receitas e despesas das aplicações na carteira de investimentos e carteira de empréstimos.

A metodologia para cálculo da alocação de capital é a PEPR.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimcamposgerais.com.br

23. RESOLUÇÃO 4.090/12 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ.

Em cumprimento à Resolução 4.090/2012 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez. Com base nas recomendações do Manual e Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez elaborado pela Uniprime Central para a aderência à normatização.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro
- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

O gerenciamento do Risco de Liquidez se baseia em Política, Manual e Relatórios mensal e semestral de verificação do índice de liquidez, descasamento de prazos, fluxo de caixa e limite de liquidez.

O gestor de risco mantém arquivados os relatórios em cumprimento da política e procedimentos, que ficará à disposição para apreciação e verificação da auditoria interna e também pela supervisão do Banco Central do Brasil ou quando solicitado.

Endereço Eletrônico – www.uniprimecamposgerais.com.br

24. RESOLUÇÃO 3.988/11 - GERENCIAMENTO DO RISCO DE CAPITAL.

Em cumprimento à Resolução 3.988/11 do Banco Central do Brasil, foi implantada a estrutura de gerenciamento de Risco de Capital de acordo com o cronograma, sendo o diretor já indicado e tendo sido definida a estrutura organizacional e definida a política institucional.

Estrutura designada:

- Diretor Responsável: Dr. Mauricio Moro
- Técnico Responsável: Sr. Marcos Aurélio Muller

Endereço Eletrônico – www.uniprimecamposgerais.com.br

25. RESOLUÇÃO 4.327/14-POLITICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em cumprimento à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil, foi implantada em nossa cooperativa a estrutura de gerenciamento da Política de Responsabilidade Socioambiental de acordo o cronograma, sendo o diretor já indicado e tendo definida a estrutura organizacional.

Estrutura designada:

Diretor Responsável: Dr. Marcelo Jacomel

Técnico Responsável: Sra. Tatiane da Silva Leite

Endereço Eletrônico – www.uniprimecamposgerais.com.br

26. RESOLUÇÃO 3849/10 – OUVIDORIA

Conforme estipulado pela Resolução 3849/10 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Dr. Marcelo Jacomel e o profissional responsável é o Sr. Alexander Pelozo.

A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, visando pronto atendimento de seus pleitos.

Ponta Grossa - PR, 30 de junho de 2017.

**Dr. Augusto Francesco Carlo
Garofani**
Presidente C.A.
CPF: 209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel
Diretor Administrativo
CPF: 536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro
Diretor Financeiro
CPF: 536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa
Contador
CRC-PR 039357/O-7
CPF: 215.136.439-91